

HANSENÍASE NO PIAUÍ: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E OS DESAFIOS DA ADESÃO AO TRATAMENTO (2020-2024)

Maria Vitória Alves de Lima¹; Pedro Henrique Sutério da Silva²; Camilly Vitória Lima da Silva³; Mayara Pires Messias⁴; Leonaria Rodrigues de Carvalho⁵; Francisco Patricio de Andrade Júnior⁶.

¹ Acadêmica de Enfermagem – UESPI; ² Acadêmico de Enfermagem – UESPI; ³ Acadêmica de Biomedicina – FACID; ⁴ Acadêmica de Enfermagem – UESPI; ⁵ Acadêmica de Fisioterapia – UESPI; ⁶ Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos – UESPI.

Contato: juniorfarmacia.ufcg@outlook.com

Introdução: A hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, permanece como um desafio crítico de saúde pública no Brasil. No Piauí, a alta prevalência de casos multibacilares (MB) exige um tratamento prolongado (PQT). No entanto, fatores como efeitos adversos e o estigma social tornam-se barreiras para a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e os motivos da não adesão à PQT em pacientes com hanseníase MB no Piauí. **Metodologia:** Estudo epidemiológico e analítico realizado com dados do SINAN/DATASUS (2020-2024). A análise incluiu variáveis sociodemográficas e testes estatísticos (*t de Student* e Qui-quadrado) para comparar os períodos pandêmico e pós-pandêmico. **Resultados e Discussão:** Abandono: Identificaram-se 1.292 indivíduos que abandonaram o tratamento, com um pico em 2024 (34,9%). Perfil: Predominantemente homens (66,3%), pardos (69,4%), na faixa dos 50-59 anos e com baixa escolaridade (49,3%). Gravidade: 41,5% já apresentavam algum grau de incapacidade física no diagnóstico, o que aponta para a descoberta tardia da doença. Alerta: Houve um salto crítico de 184% na detecção em menores de 15 anos no pós-pandemia, sugerindo um aumento da transmissão dentro das casas. Relação Social: Confirmou-se que a baixa escolaridade está diretamente ligada à presença de incapacidades físicas ($p=0,001$). **Considerações Finais:** O abandono do tratamento no Piauí reflete profundas desigualdades sociais. É urgente fortalecer a Estratégia Saúde da Família e as buscas ativas para interromper a transmissão e superar o represamento de casos gerados pela pandemia.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento; Determinantes Sociais da Saúde; Hanseníase; Piauí; Perfil Epidemiológico.

REFERÊNCIAS:

CHEN, K. H. *et al.* Leprosy: a review of epidemiology, clinical diagnosis, and management. **Journal of Tropical Medicine**, v. 2022, n. 1, p. 8652062, 2022.

OLIVEIRA, E. H. *et al.* Caracterização epidemiológica da hanseníase, entre os anos de 2008 a 2018, no Estado do Piauí, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e799986558, 2020.

SANTOS, A. S. *et al.* Clinical and epidemiological profile of leprosy in João Pessoa, Paraíba, Brazil, between the years 2018 and 2022. **Revista Cereus**, v. 16, n. 4, p. 66-74, 2024.